UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas
Departamento de História
Disciplina: História Contemporânea
Prof. Luiz Arnaut
Textos e documentos

O Grande Medo no Delfinado[1]

Assembléia da Comunidade de Saint-Auban (30 de Julho de 1789)

[...] Às 9 horas da manhã, à saída duma missa desta paróquia, cantada solenemente, o povo, reunido na praça pública deste lugar, ao som do sino, na forma do costume, perante nós, Pierre Mollard, notário e castelão desta comunidade [...]; o Dr. Sertray, notário deste lugar e castelão de Vaulx [...] . – disse: Senhores e caros concidadãos: Um alarme geral se espalhou nesta região, em virtude do boato de que um bando de salteadores vinha assaltar-nos para nos levar os nossos bens, e, pior que isso, tirar a vida às nossas mulheres, aos nossos filhos e a nós próprios. Para salvar uns e defender a outra, acorremos ao lado onde trovejava a tempestade e onde o perigo parecia mais evidente; felizmente, o que se temia não chegou esses bandidos não apareceram [...] À calma que devia seguir o desaparecimento do perigo sucedeu uma desordem atroz e, posso dizê-lo, uma pilhagem inaudita [...] O peso da feudalidade, dizeis vós, pesava sobre as vossas cabeças e quisestes sacudir o jugo: muito bem!, suponho que tivésseis razão; mas havia um caminho mais doce [...] O ferro, o fogo e o roubo são molas que se fizeram saltar [...] Deveis estar satisfeitos de ter reduzido a cinzas esses documentos, fonte de vossas queixas; que a vossa vingança se limite a isso só [...]; respeitai as propriedades dos vossos vizinhos, não as olheis com olhares invejosos e não estendais para elas uma mão mercenária [...]

[Os homens reunidos], à excepção do dito Sr. Riondet, Collange, cura, e alguns outros habitantes, em muito pequeno número, para prestar homenagem à verdade, declararam ter-se armado e reunido ontem de manhã em grande número, que se transportaram à casa e cartório do dito Dr. Bertray, notário deste lugar, à nossa, castelão, e à do nosso escrivão; que, pela força e com ameaças, fizeram exibir todos os títulos, papéis e documentos que interessavam ao senhor de Vaulx e vários outros particulares [...], se apoderaram deles, os levaram para a praça pública deste lugar, onde os fizeram queimar [...] Extrato em forma da presente assinada pelo nosso dito secretário-escrivão [será] enviada aos Senhores da Comissão intermediária desta província, e outro depositado nos arquivos da cidade de Bourgoin [...]; todos os dias [será] por nós feita uma lista das pessoas que deverão fazer a guarda durante a noite para velar pela segurança pública e impedir os estragos que poderiam ser feitos [...]

[1] Fonte: FREITA, Gustavo de. *900 textos e documentos de História.* Lisboa: Plátano, s/d. v. III.